

SUCUPIRA BRANCA

Nome científico: *Pterodon pubescens*.

Sinonímia científica: *Pterodon emarginatus* Vogel, *Acosmium inornatum* (Mohlenbr.) Yakovlev, *Sweetia inornata* Mohlenbr.

Nome popular: Sucupira branca, faveiro, fava de sucupira, fava de santo inácio e sucupira lisa.

Família: Fabaceae.

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: Sucupirina, sucupirona, sucupirol, óleo; flavonóides, heterosídeos, saponínicos, resinas e traços de esteróides e triterpenóides.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Árvore aromática de tronco cilíndrico de 40 a 60 cm de diâmetro, revestido por casca lisa branco-amarelada que chega a atingir 8 a 12 m de altura. É uma planta nativa do Brasil, existindo desde o Tocantins até o Paraná. Suas raízes ocasionalmente formam expansões ou túberas denominadas de “batata-de-sucupira”, constituindo-se em órgãos de reserva de planta. Folhas compostas pinadas, flores de cor rosada, dispostas em inflorescências paniculadas terminais. Possui frutos do tipo sâmara arredondada com uma única semente, fortemente protegida por uma capsula fibro-lenhosa e envolvida por uma substância oleosa. A casca produz um óleo volátil e aromático, muito eficiente no tratamento do reumatismo, possivelmente o mesmo encontrado nos alvéolos das sementes.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Esta planta é frequentemente confundida em publicações populares com a espécie *Bowdichia virgiloides* Kunth, morfológicamente bem diferente daquela, principalmente os frutos (vagens), porém com os mesmos nomes populares.

Indicações e Ação Farmacológica

As sementes dessa planta são amplamente utilizadas com fins medicinais em função de suas ações antirreumáticas, analgésicas, antimicrobiana, anti-inflamatória e no tratamento de faringites, amidalites e bronquites em humanos.

Toxicidade/Contraindicações

Não foram encontrados na literatura atual efeitos colaterais para o consumo da planta. Deve-se evitar o uso na gravidez e lactação e aos portadores de doença hepática e /ou renal.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco:** 500 mg, uma a duas vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

BUSTAMANTE, K.G.L. et al. **Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto da casca da sucupira branca (*Pterodon emarginatus* Vogel) – Fabaceae.** Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.12, n.3, p.341-345, 2010.

HANSEN, D. et al. **Pharmaceutical properties of ‘sucupira’ (*Pterodon* spp.).** Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 46, n. 4, out./dez., 2010.

FERREIRA, R.A. et al. **Morfologia da semente e de plântulas e avaliação da Viabilidade da semente de sucupira-branca (*Pterodon pubescens* Benth.-Fabaceae) pelo teste de tetrazólio.** Revista Brasileira de Sementes, vol. 23, nº 1, p.108-115, 2001.

LORENZI, H.; MATOS, F.J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas.** Instituto Plantarum. Nova Odessa, 2002.

MASCARO, U.C.P et al. **Avaliação da sustentabilidade da coleta de frutos de “sucupira branca” (*Pterodon emarginatus* Vog.) após queda espontânea.** Rev.Bras. Pl. Med., Botucatu, v.7, n.1, p.23-25, 2004.